



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 069/21

Ata da 69ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um às dez horas, deu-se início a sexagésima nona Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Carlos Antonio de Lima que desejou a todos um bom dia e convidou a Vereadora Fernanda para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação a ata da Sessão anterior. **Ata da 68ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia seis de dezembro de dois mil e vinte e um, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 68ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário para que fizesse leitura da **Moção de Congratulações ou Louvor nº 0040/2021 – Vereador Fábio Nunes Maia – Aos Garis**. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida Moção. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e falou que os homenageados, diante da pandemia, estavam o tempo todo na rua trabalhando enquanto muitos estavam em casa, falou do valor e honra a esses profissionais que tiveram seus trabalhos dobrados; parabenizou os homenageados pelo trabalho na cidade e falou que não era qualquer um que fazia o trabalho deles. O Presidente passou a palavra para o Vereador Ronário que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que a moção era digna pelo trabalho que exerciam na cidade; falou que era o trabalho que mais funcionava na cidade sem ter nenhuma reclamação. O Presidente passou a palavra para o Vereador Diego que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que o trabalho dos homenageados não era fácil, que com sol ou chuva eles estavam na rua e que ele reconhecia isso e se colocou á disposição. O Presidente passou a palavra para o Vereador Fernando Beleza que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que estava feliz pela moção, pois mereciam. O Presidente passou a palavra para o Vereador Elias Vargas que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que essa era uma classe esquecida, vista pela maioria sem valor e que estavam ali recebendo aquela moção, parabenizou o autor por isso; parabenizou os homenageados e desejou que Deus os abençoasse. O Presidente passou a palavra para o Vereador Renan Márcio que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, falou que era uma das mais importantes moções da Casa; agradeceu os homenageados por tudo que faziam pela cidade; desejou que Deus os abençoasse, pois o período que passaram, eles cuidaram da cidade. O Presidente passou a palavra para o Vereador Juan Pablo que desejou a todos um bom dia e parabenizou o autor, dedicou seu respeito pelo trabalho por eles prestado. O Presidente parabenizou o autor, falou do trabalho árduo, mas digno e respeito, pois fazia sol ou chuva eles estavam limpando a cidade; falou

1





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

que muitos menosprezavam a função, mas que era a função mais importante; falou que não era só tirar lixo e também lidar com situações desagradáveis. O Presidente convidou o autor para entregar a moção. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. A **Moção de Congratulações ou Louvor nº 0040/2021 – Vereador Fábio Nunes Maia – Aos Garis** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário para que fizesse leitura da **Indicação nº 0539/2021 – Vereador Luís Fernando da Silva – Reforma da Lavanderia Hospitalar**. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e leu a justificativa anexada à ata. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. A **Indicação nº 0539/2021 – Vereador Luís Fernando da Silva – Reforma da Lavanderia Hospitalar** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário para que fizesse leitura da **Indicação nº 0566/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Incluir no Calendário de Atendimento do Hospital São Francisco de Assis, no Município de Porto Real, Um Dentista de Plantão nos Finais de Semana e Feriados**. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a leitura, o Vereador Juan Pablo assumiu a Presidência e colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e leu a justificativa anexada à ata. O presidente passou a palavra para o Vereador Diego que parabenizou o autor e falou de um caso que aconteceu com ele em 2014 que sentiu uma dor de dente forte e não tinha onde pedir socorro. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. A **Indicação nº 0566/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Incluir no Calendário de Atendimento do Hospital São Francisco de Assis, no Município de Porto Real, Um Dentista de Plantão nos Finais de Semana e Feriados** foi **aprovada por unanimidade**. O Vereador Carlinhos reassumiu a Presidência. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que havia veto e Projeto a serem Discutidos e Votados nesta Fase da Sessão. Votação Única. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário para que fizesse leitura do **Veto nº 0007/2021 – Poder Executivo Municipal – Veto Total ao Autógrafo de Lei e Lei nº 717 de 22 de Setembro**. O Primeiro secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Discussão única** o referido Veto. Não havendo inscritos o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário para que fizesse a chamada regimental para verificação da existência do quorum de maioria absoluta necessária ao prosseguimento da Sessão, onde os presentes deverão responder presente ao microfone. O Presidente registrou a presença dos Vereadores: Carlos Antonio de Lima, Cláudio Luís Guimarães, Diego Graciani de Almeida, Elias Vargas de Oliveira, Fábio Nunes Maia, Fernanda Emerenciano dos Santos, Henry de Carvalho Nunes, Juan Pablo da Silva Almeida, Luís Fernando da Silva, Renan Márcio de Jesus Silva e Ronário de Souza da Silva. Verificado o quorum, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse a chamada dos senhores Vereadores, os mesmos ao serem chamados deverão assinar a lista de votação, receber a cédula, devendo se dirigir à urna para votação secreta e posteriormente depositá-la. Assim foi feito. Uma vez em que todos os vereadores realizaram a votação, o Presidente iniciou a contagem dos votos. O Presidente concluiu a contagem, registrando três votos pela rejeição do veto e oito pela manutenção do veto, ficando o **Veto nº 0007/2021 – Poder Executivo Municipal – Veto Total ao Autógrafo de Lei e Lei nº 717 de 22 de Setembro mantido pela maioria**. Segunda Discussão e Segunda Votação. O Presidente solicitou ao Primeiro secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0045/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Dispõe Sobre a Criação do “Programa Portorealense de Capoeira” no Município de Porto Real e dá outras Providências**. O Presidente passou a palavra para o Vereador Elias Vargas que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos 45, 48, 49, 57, 65, 67, 68, 69 e





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

71, assim como de seus Pareceres e que fosse feita uma votação em bloco. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do Vereador Elias Vargas foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou em **Segunda Discussão** os referidos Projetos. Não havendo inscritos, colocou em **Segunda Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0045/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Dispõe Sobre a Criação do “Programa Portorealense de Capoeira” no Município de Porto Real e dá outras Providências, o Projeto de Lei nº 0048/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Dispõe Sobre Todos os Eventos Esportivos a Serem Realizados no Município Terão um Responsável Técnico Formado em Educação Física e dá outras Providências, do Projeto de Lei nº 0049/2021 – Vereador Diego Graciani de Almeida – Institui a Transição Democrática de Governo no Município de Porto Real, Dispõe Sobre a Formação da Equipe de Transição, Define seu Funcionamento e dá outras Providências, do Projeto de Lei nº 0057/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Dispõe Sobre a Criação da Campanha “Acessibilidade” que Cria um Banco Municipal de Doação ou Empréstimo de Material Ortopédico no Município de Porto Real/RJ, do Projeto de Lei nº 0065/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva – Torna 23 de Novembro o “Dia da Capoeira e do Capoeirista”, no Município de Porto Real, o Projeto de Lei nº 0067/2021 – Vereadores Carlos Antonio de Lima e Juan Pablo da Silva Almeida – Veda a Contratação em Cargos Públicos Diretos, Indiretos e em Comissão no Município de Porto Real, de Pessoas Condenadas de Crimes Mencionados por esta Lei, o Projeto de Lei nº 0068/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Autoriza o Poder Executivo a Criar o “Programa Animal de Estimação” nas Unidades da Rede Municipal de Ensino Público e dá outras Providências, o Projeto de Lei nº 0069/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Institui a Política Municipal de Incentivo à Prática de Esportes para Idosos e dá outras Providências, e o Projeto de Lei nº 0071/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Institui o DIA DA BÍBLIA a ser Comemorado no 2º Domingo de Dezembro de Cada Ano, e dá outras Providências** foram **aprovados por unanimidade em Segunda Votação**. Primeira Discussão e Primeira Votação. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário para que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0023/2021 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva – Dispõe Sobre a Denominação do Centro Administrativo, Localizado na Rua Hilário Ettore, no Bairro Centro e dá outras Providências**. O Presidente passou a palavra para o Vereador Elias Vargas que solicitou a dispensa da leitura do **Projeto de Lei nº 0023/2021 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva – Dispõe Sobre a Denominação do Centro Administrativo, Localizado na Rua Hilário Ettore, no Bairro Centro e dá outras Providências; do Projeto de Lei nº 0064/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Cria o Serviço de Planejamento Familiar no Município de Porto Real, do Projeto de Lei nº 0066/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Estabelece a Obrigatoriedade da Chamada Pública e Busca Ativa de Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Porto Real e dá outras Providências, do Projeto de Lei nº 0070/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Dispõe Sobre a Doação de Aparelhos Auditivos Pelo Poder Público Municipal aos Alunos Regularmente Matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal do Município de Porto Real/RJ e do Projeto de Lei nº 0076/2021 – Vereador Fábio Nunes Maia e Demais Vereadores que Subscrive Co-Autores – Institui a “Semana Municipal de Conscientização Sobre o Autismo” e dá outras Providências**, que fossem lidos somente seus Pareceres e que fosse feita uma votação em bloco. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do Vereador Elias Vargas foi **aprovado por unanimidade**. O Primeiro Secretário leu os Pareceres, Terminada a leitura Presidente





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

colocou em **Primeira Discussão** os referidos Projetos de Lei. Não havendo inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O **Projeto de Lei nº 0023/2021 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva – Dispõe Sobre a Denominação do Centro Administrativo, Localizado na Rua Hilário Ettore, no Bairro Centro e dá outras Providências; do Projeto de Lei nº 0064/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Cria o Serviço de Planejamento Familiar no Município de Porto Real, do Projeto de Lei nº 0066/2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Estabelece a Obrigatoriedade da Chamada Pública e Busca Ativa de Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Porto Real e dá outras Providências, do Projeto de Lei nº 0070/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Dispõe Sobre a Doação de Aparelhos Auditivos Pelo Poder Público Municipal aos Alunos Regularmente Matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal do Município de Porto Real/RJ e do Projeto de Lei nº 0076/2021 – Vereador Fábio Nunes Maia e Demais Vereadores que Subscrive Co-Autores – Institui a “Semana Municipal de Conscientização Sobre o Autismo” e dá outras Providências** foram aprovados por unanimidade em **Primeira Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente perguntou o **Vereador Luís Fernando da Silva** se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Fernando Beleza deixou para a próxima Sessão. O Presidente perguntou o **Vereador Renan Márcio de Jesus Silva** se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Renan Márcio indicou a viabilidade de publicação na internet da lista de espera dos pacientes que aguardavam por consultas discriminadas por especialidades, exames e intervenções cirúrgicas e outros estabelecimentos da rede pública de saúde. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que o município podia liberar essa lista on-line, pois será um grande passo gerando transparência e modernidade na saúde. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Renan Márcio foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente perguntou o **Vereador Ronário de Souza da Silva** se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Ronário indicou a arborização das áreas verdes e o cercamento e limpeza das áreas institucionais de propriedade do município. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que os loteamentos aprovados na cidade reservavam áreas verdes e institucionais que poderão ser utilizados pela construção de praças, unidades de saúde, área de lazer e demais equipamentos públicos, mas ocorria que na maioria das vezes essas áreas não eram imediatamente utilizadas pelo município e, por isso, se fazia necessário que a prefeitura realizasse a manutenção adequada, promovendo a arborização das áreas consideradas verdes e o cercamento e limpeza das áreas institucionais até que elas sejam efetivamente utilizadas para o fim destinado, tais medidas visam a conservação e proteção do patrimônio público, evitando que essas áreas sejam utilizadas por particulares sem anuência do município para fins que não sejam de interesse público. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Ronário foi **aprovada por unanimidade**. Perguntou ao Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Primeiro Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Primeiro Secretário falou que sim, os Vereadores Elias Vargas e Ronário. O Presidente convidou o **Vereador Elias Vargas de Oliveira** para que ocupasse seu lugar na Tribuna. O Vereador Elias Vargas mais uma vez desejou a todos um bom dia e falou que o que levava á Tribuna era o fato, já conhecido por todos na cidade, o descaso de alguns médicos com as crianças no hospital, falou que estavam ceifando vidas de crianças; falou que gostaria de ter usado a Tribuna na segunda feira, falou que não era a voz do Governo dentro da Casa e sim outro Vereador; falou que saiu da





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

Sessão na segunda feira se remoendo o dia inteiro devido a uma foto que recebeu de uma das crianças no sábado, falou que saiu da Sessão e que foi direto no Executivo falar com o prefeito, sem marcar hora, para ver qual era a atitude do governo em relação a essas crianças; confessou que ficou lá uma hora e vinte para ser atendido, mas como não marcou não teve problema; falou que foi bem atendido pelo prefeito e que não foi para tratar de outro assunto que não fosse a morte dessas crianças; falou que o prefeito lhe mostrou uma série de atitudes que ele estava tomando e que era um procedimento correto de acordo com o que mandava a regra, lhe apresentou e lhe explicou tudo o que estava em andamento, e só não abriu ali para que nenhum médico pudesse se defender antes que o assunto fosse apurado, falou que foi uma negligência médica; parabenizou o prefeito, pois não estava de joelhos e nem se escondendo do problema, falou que o prefeito partiu para dentro do problema através de documentação, instaurou uma sindicância para apurar os fatos e que assim que chegasse em suas mãos o relatório final vai encaminhar para a procuradoria e a procuradoria vai abrir procedimento contra o médico ou os médicos que fizeram essa lambança com essas crianças, essas famílias; falou que estava sem dormir e que não estava bem devido a foto da criança que lhe mandaram, pois ele já passou por isso, se lembrou que há vinte e um anos, no dia vinte e seis de setembro de dois mil, na Santa Casa de Barra Mansa, sentiu a dor que essa família estava sentindo e estava se remoendo quando aconteceu com sua amiga Raquel, onde falou para ela ir á delegacia por ter sido negligência e que ela não quis, e no final das contas aconteceu de novo por várias vezes; narrou o fato dele mesmo no ano de dois mil, falou que a mãe de sua filha, Eliane, estava quinze dias, Isabelle era o nome de sua filha, quinze dias internada na Santa Casa em Barra Mansa, médico aplicando injeção para segurar falando que não estava na hora, até que aconteceu o pior, a criança se afogou no líquido amniótico, falou que ele tinha vinte anos de idade, totalmente inexperiente sem saber o rumo a tomar, estava ele e a Eliane deitada e o resultado, não foi pai naquele momento; falou que passou um tempo, fizeram todos os procedimentos, tiraram a criança, passou um tempo e ele na sala junto com a mãe, a enfermeira levou a criança enrolada numa manta e a deixou com eles uns dez minutos, falou que nunca imaginou que um ser humano fosse capaz de amar tanto uma pessoa em dez minutos, falou que segurou na mãozinha dela gelada, olhou para ela na esperança de um último pedido, um milagre, pedindo a Deus, mas infelizmente não teve jeito, sua filha foi embora, falou que a enfermeira desceu com ela, passou um tempo e chegou a irmã da Eliane e falou que era erro médico e lhe mostrou o laudo médico constando nove meses e três dias, falou que se recordava da face do médico e dele pedindo ao médico para deixar a criança sair, pois queria nascer e que o mesmo dizia ser o médico e que não estava na hora, falou que era risco, aconteceu o que aconteceu, se lembrou que desceu e conseguia ver o rosto da criança, lembrou do caixão branco, se recordou que foi pegar a criança chegou uma D20, carro da funerária, e que foi o motorista e quando olhou o caixão no colo dele ele chegou perto da D20, onde a parte de trás já estava aberta, e que seu pai falou para ele colocar lá dentro, mas ele não conseguia soltar, falou que aquele motorista, iluminado por Deus, lhe convidou para ir á frente com ele, se sentou á frente com o motorista e levou sua filha para o cemitério há vinte e um anos e se recorda que logo depois da noticia de sua ex cunhada ele ficou cego na Santa Casa, saiu correndo para fazer justiça com o médico, por isso sabia o sentimento daquela família, falou que o imobilizaram no chão, sua mãe chegou de joelhos pedindo calma e para entregar nas mãos de Deus a te que o deixaram levantar; ironia do destino falou do documento recebido por todos na Casa da família do anjinho que teve a vida ceifada, o Théo, falou que lendo o boletim de ocorrência viu o nome do médico, Luiz Rogério, na hora falou que sua mãe não se enganou, que não seria Deus a fazer justiça e sim ele, justiça que ele não pôde fazer há vinte e um anos, falou que ainda não falou com as famílias, mas que ele apurou tudo o que tinha que apurar, falou que o prefeito lhe mostrou outra coisa, o sistema não poderia ser mudado, o que foi colocado no





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

sistema do SUS não tem como mudar, falou que ali ele cometeu um erro que levou às famílias a mesma dor que sentiu, falou e pediu ao Presidente que encaminhasse um ofício à Polícia Civil, pois houve um boletim de ocorrência, o prefeito estava cumprindo seu papel, fazendo a sindicância, a polícia vai fazer o criminal, pois vidas foram ceifadas na cidade, e tinha plena convicção de que a polícia ia enquadrar esses médicos dentro do rigor da Lei, e pediu que quando a polícia transmitir o resultado da investigação do MP para a juíza determinar a sentença que fosse enviado à Casa, se colocou à disposição da polícia Civil caso haja algo que ele possa acrescentar na apuração dos fatos, falou que queria muito, se acontecer do resultado da prefeitura e da polícia não for satisfatória sugeriu abrir na Casa uma CPI para investigar a conduta dos médicos, mas tem certeza que com a competência da polícia a Casa só vai ler o relatório e ficar satisfeita; falou que esses movimentos não trará as crianças de volta e nem acabar com a dor dessa família, mas vai evitar que se repita na cidade; se colocou à disposição da família, falou que eles não estavam sozinhos e falou que quer conversar com eles para juntar material necessário para numa eventualidade ele ter o material para tomar atitude. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o **Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Ronário desejou a todos um bom dia e falou que era complicado falar depois da explanação feita pelo Vereador Elias Vargas, falou que se sensibilizou muito com a fala dele e que ele foi assertivo em tudo; prestou suas condolências à família e falou acreditar que todos os Vereadores estavam de braços abertos para ajudar; falou que esteve com a subsecretária de saúde, secretário de governo e com o prefeito para tratar dessa questão, falou da intervenção da mídia, TV Rio Sul, falou que conhecia duas famílias das três envolvidas nessas questões e que era muito complicado, falou que a justiça estava sendo feita, o governo já abrir a sindicância e desejou que os fatos fossem apurados e tudo o que puderem contribuir como Casa Legislativa ele vai estar junto, pois estavam falando de vidas; falou que tinha quatro filhos e que passou por isso duas vezes e que uma delas foi erro médico; desejou condolências às famílias. O Presidente passou a palavra o **Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PTB** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Claudinho desejou a todos um bom dia e falou que não poderiam deixar a saúde da cidade ficar nas mãos desses péssimos profissionais que eles tinham que ser mandados embora e que quem podia fazer isso era a secretaria de saúde, falou que eles Vereadores vão fazer o que fosse possível, CPI, mas que havia o Executivo, falou que tinham a palavra do prefeito, falou que esse era um caso que só quem perdeu um ente querido sabia, falou que algumas pessoas acabavam tomando atitude com as próprias mãos e que isso era errado, pediu ao Secretário de Saúde ou ao Fábio para ver quem não quer trabalhar e mandar embora e levar pessoas que queriam trabalhar, pois havia muitas; falou que quem vai procurar um médico era porque precisava, pediu ao Secretário para não esperar apurar e que começasse a cortar quem não queria trabalhar. O Presidente passou a palavra o **Vereador Diego Graciani de Almeida, Líder do CIDADANIA** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Diego desejou a todos um bom dia e falou que há duas semanas isso aconteceu com seu tio avô no hospital e que o médico sequer lhe colocou a mão, falou quês eu tio foi embora passando mal, vomitando e que ele teve que voltar, e foi mandado embora de novo, seu tio foi dormir e só fizeram um teste de Covid nele, falou que ligou para o diretor do hospital e que o mesmo disse que isso não podia acontecer, pediu que seu tio retornasse ao hospital e aí que fizeram exames e que era início de pneumonia e infecção urinária; imaginou uma família que não tinha a quem recorrer; falou de dar oportunidade para quem quisesse trabalhar; falou de pessoas que prestavam trabalho de excelência, mas que havia quem não prestava, falou que poderia ser política ou não querer trabalhar de forma correta; desejou que as coisas mudassem. O Presidente passou a palavra o **Vereador Luís**





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

Fernando da Silva, Líder do PSD, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fernando Beleza desejou a todos um bom dia e prestou sentimentos á família, falou que a cidade estava triste, procurou o prefeito para falar sobre o caso e que o prefeito realmente estava tomando providências e que vai apurar o caso até o fim; falou que estava triste e vivenciou isso com um sobrinho, a falta de atenção, negligência médica; pediu ao prefeito para ajudar no caso, falou da família e o momento triste que estavam vivendo; falou que a Casa estava preocupada com tanta negligência no hospital; pediu respeito ao povo; se colocou a disposição e falou que estava cobrando muito; sugeriu reunião com os médicos para sugestão. O Presidente passou a palavra o **Vereador Fábio Nunes Maia, Líder do DC**, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fábio Maia prestou sentimentos á família e falou que estava junto na CPI para apuração, se colocou a disposição e falou que a população tinha que ser bem tratada, falou que esses médicos ganhavam muito e tinham que tratar a população bem. O Presidente passou a palavra a **Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos, Líder do PDT**, para que caso queira, faça uso da mesma. A Vereadora Fernanda desejou a todos um bom dia e expressou sua dor enquanto mãe, mulher em vista a repercussão regional que tomou esse caso no hospital em relação ao sofrimento das famílias e outros casos também, falou que sabia o quão difícil era, quando houve o primeiro caso ela citou na Casa, na Sessão, e que se colocou como mãe e mulher na dor que aquela mãe estava sentindo naquele momento em questão a tudo vivido, falou que as mulheres, sem diminuir a dor do Vereador Elias, sofriam muito mais, por carregar, sentir as dores e depois ter que se calar, falou que isso não podia acontecer e que o Executivo tinha que fazer o que tivesse que fazer para não continuar acontecendo, falou que todos estavam com as mesmas dúvidas, perguntou o que estava acontecendo e no que poderiam ajudar, falou que estavam ali falando como ser humano e não como autoridade, falou que apatia era se colocar no lugar do outro e saber o que realmente a população estava precisando dentro do hospital, e que não era somente com criança e sim adultos que sofriam, falou que chegou a hora de levantarem a bandeira, dar as mãos para não ficarem levando fama na internet que eles, vereadores, não trabalhavam, falou que ela trabalhava sim, mas até onde a competia, falou que ajudava como podia, mas que a política na cidade todos sabiam como era; falou que não conhecia a família, mas que com a Judá dos nobres ela se sentia mais forte, pediu ajuda a todos; sugeriu convidar o Secretário de Saúde e o Diretor Técnico do Hospital para uma conversa na Casa para saber o que estava sendo feito e o suporte que estavam dando a essas famílias; falou que também já passou por isso, mas que graças a Deus tinha sua filha com vinte e um anos, pois ela teve um aparato médico, nasceu prematura e hoje estava ai, mas podia não estar, agradeceu por ter tido médicos anjos, não podiam generalizar, parabenizou esses médicos e desejou que os mesmos servissem de exemplo; se desculpou pelo desabafo. O Presidente passou a palavra o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB**, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias Vargas desejou a todos um bom dia e agradeceu a solidariedade de todos, falou que era um momento triste e que não era confortável fazer críticas a um profissional, gostaria de tecer elogios, mas que tinham que tomar essa postura para evitar que isso acontecesse novamente, desejou que o prefeito apurasse o mais rápido possível, embora tenha visto seu empenho e vontade de apurar, falou que vão ficar de olho em tudo; prestou seu sentimento á família e falou que ainda vai fazer uma visita; se colocou a disposição da família e falou que tomaram a atitude correta, de não deixar para lá. O Presidente passou a palavra o **Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder de Governo**, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Ronário desejou a todos um bom dia e falou que as coisas aconteciam na cidade e parecia que os Vereadores não trabalhavam, falou que se deparava todos os dias nas redes sociais e na rua com piadinhas e indiretas com o trabalho realizado na Casa e que infelizmente muitas pessoas não entendiam, ainda, qual a real função de um Vereador, falou que não podiam acusar ninguém até que os





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

fatos fossem apurados e era isso que buscavam, eles buscavam justiça, mas que tinham os meios para fazer isso, meios legais, que infelizmente eram demorados, falou que quando viu a reportagem em que as duas famílias ele conhecia ficou sensibilizado e que não deixou de correr atrás daquilo que precisava para obter resposta e que o mecanismo que tinham, que o governo tem era a questão da sindicância, apurar os fatos para saber o que tem em mãos para analisar e caso não for suficiente vão abrir a CPI, mas que tinha certeza, assim como os demais Vereadores, era que o Executivo estava trabalhando muito para resolver essas questões; falou que no início do ano se depararam com a saúde capengando por causa da pandemia, que estava com índice muito alto quando assumiram, muitos problemas tinham e infelizmente os Vereadores tentaram alertar e que infelizmente poderia ter situações piores se não fossem tomadas as devidas providências desde o começo, e foi o que aconteceu, três óbitos de bebês, mas que passaram por várias outras questões conflituosas em questão da saúde na cidade e que eles, Vereadores, dentro das possibilidades e ferramentas que tinham, correram atrás para tentar resolver; falou que na Casa tinham discussões ideológicas, de pensamentos e que Vereador nenhum tinha nada contra o outro, falou que divergiam em questões ideológicas, mas que quando se deparavam com um assunto desse a ideologia era unânime, falou que a partir do primeiro caso ele tem corrido atrás, conversou com alguns médicos e que várias coisas são ditas, que só a sindicância que vai resolver; pediu orientação para o Presidente para saber como fariam na questão da Comissão da Saúde da Casa para que se reunissem também, falou que cabia um convite ao Secretário de Saúde, subsecretária e diretor do hospital para poderem entender o que estava acontecendo; parabenizou o prefeito que estava correndo atrás e desejou que a justiça fosse feita, caso contrário seria feita pela Casa. O Presidente quebrou o protocolo e passou a palavra para o Vereador Renan Márcio que se sensibilizou com as famílias e com o Vereador Elias com fato narrado há vinte e um anos, falou ter certeza que o prefeito estava correndo atrás para apurar os fatos, falou que a Casa não vai deixar passar despercebido, falou das piadas nas redes sociais, mas deixou claro que na hora certa vão levar a resposta correta, falou que estava triste pela intervenção da política e que sabia que a cidade, dos desafios nesse período, mas também sabia que não podiam generalizar capazes na secretaria de saúde, pois tinham bons profissionais e que infelizmente havia uma meia dúzia que manchava a secretaria, o município, pediu que o prefeito cobrasse do Secretário de Saúde uma resposta à população. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente deixou suas condolências às famílias, falou das palavras colocadas na Casa, lembrou que foi protocolado na Casa um ofício à família e que em nome de todos os Vereadores abriu processo e encaminhou ao Executivo, falou que ele e mais Vereadores foram até o prefeito e que naquele momento o prefeito já estava com o pessoal da secretaria de saúde tratando justamente do fato ocorrido, conversaram muito e que o prefeito disse que não vai ficar impune e que ele só não foi até às redes sociais falar para não prejudicar a investigação, falou que foi aberta sim uma sindicância pela prefeitura, a própria família fez o exame de corpo de delito, o depoimento na delegacia e que estavam aguardando essa apuração com os fatos que estavam sendo investigadas com rigor, falou ter certeza de que não vai precisar abrir CPI, pois eles vão exercer o papel; falou que ainda não solicitou a presença do secretário de saúde para preservar a investigação, pois dependendo das falas alguns médicos poderiam usar como defesa, mas que após a conclusão da investigação ele vai chamar o secretário e se possível o prefeito para que ele possa explicar o que estava acontecendo; falou que muitos eram criticados nas redes sociais que não faziam o trabalho, de braços cruzados, falou que ninguém estava com os braços cruzados e que todos os Vereadores já foram ao hospital e conversaram com médicos e com o prefeito, falou que todos estavam preocupados e que estavam aguardando o ofício, a resposta do ofício protocolado na Casa suscitando todas as informações do caso, que após isso darão o próximo





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

passo, se preciso a CPI; falou que vários médicos não colocavam a mão no paciente, mas tinha certeza que o prefeito e secretário estavam tomando devidas providências e em breve as coisas iam normalizar, pois esses médicos não podiam ficar no município e que tinham que tratar a população com respeito e carinho e amor á profissão, pois fizeram um juramento; falou que a Casa, em nome de todos os Vereadores, encaminhou esse processo que já estava com o prefeito e que estavam aguardando para dar seqüência e desejou que fosse resolvido por lá para não precisarem abrir CPI, mas que se preciso for, vai abrir. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às doze horas e sete minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Carlos Antonio de Lima (Presidente): _____

Juan Pablo da Silva Almeida (1º Vice-Presidente): _____

Fábio Nunes Maia (2º Vice-Presidente): _____

Renan Márcio de Jesus Silva (1º Secretário): _____

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): _____

Cláudio Luís Guimarães: _____

Elias Vargas de Oliveira: _____

Luís Fernando da Silva: _____





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 69ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Diego Graciani de Almeida: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Henry de Carvalho Nunes: _____

Camila Costa Rosas: _____

